

DF-Educa

Receita investigará transações da Asefe

A Delegacia da Ordem Tributária (DOT) vai instaurar hoje seis inquéritos para investigar crimes supostamente praticados contra a receita do DF. Os delitos teriam sido praticados por empresas que mantiveram transações comerciais com a Associação de Assistência aos Servidores da Fundação Educacional do DF (Asefe) durante os últimos cinco anos.

De acordo com o delegado-chefe Mauro Cezar Lima, diversos indícios de crimes contra a ordem tributária foram encontrados nos documentos entregue à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que investiga qual o destino dos R\$ 20 milhões desviados da entidade nos últimos anos. Notas fiscais frias, empresas fantasmas, falsificação de documentos, sonegação de impostos e muitas outras irregularidades fazem parte da lista de crimes encontrados pelos policiais.

Dois ex-diretores da Asefe e um ex-funcionário da Diretoria Financeira da entidade foram indiciados por crimes de tentativa de estelionato e por apropriação indébita, conforme as provas reunidas durante as investigações realizadas na 1ª

Delegacia de Polícia, na Asa Sul. O ex-diretor financeiro, Klécio Oliveira, a ex-chefe de Recursos Humanos, Isabel Portu-guez e o auxiliar administrativo

Luiz Vieira Sobrinho Gomes foram os primeiros a serem indiciados por irregularidades

ocorridas na entidade.

No mês passado, a DOT desvendou como funcionava um dos esquemas de desvios de recursos por meio de notas falsas. Os documentos eram emitidos em nome da empresa Folha, Fotolito Gráfica e Editora Ltda, fechada em 1991, por insolvência. As notas fiscais em poder da polícia foram emitidas em 1998. Além disso, o endereço no qual

a empresa supostamente estaria instalada jamais existiu no Setor de Indústrias Gráficas (SIG).

Somente em oito notas encontradas na contabilidade

de da Asefe, R\$ 141 mil foram retirados da entidade para supostos pagamentos de serviços gráficos que nunca foram feitos, segundo Mauro Cezar. O delegado deverá divulgar mais informações sobre investigações durante entrevista coletiva à imprensa, marcada para as 9h, na sede da delegacia, no Setor Bancário Norte (SBN).



**Seis inquéritos
vão ser abertos
para investigar
supostos crimes
contra a Receita**